

EFICIÊNCIA DO BENTAZON+PARAQUAT APLICADO EM PÓS-EMERGÊNCIA NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS CULTURA DE AMENDOIM. ROZANSKI, A.*, COSTA, E.A.D., MATALLO, M.B. (INSTITUTO BIOLÓGICO, CAMPINAS-SP), MALUF, E. (AGROLI, MONTE MOR-SP). E-mail: albino@biologico.br

A fim de avaliar a eficiência do herbicida bentazon+paraquat aplicado em pós-emergência no controle de plantas daninhas na cultura de amendoim, foi instalado um experimento no município de Monte Mor, SP, em solo argiloso. Adotou-se o delineamento experimental de blocos casualizados, quatro repetições, com os seguintes tratamentos em doses do ingrediente ativo em $g\ ha^{-1}$: bentazon+paraquat a 75 + 120, 90 + 144, 120 + 192; bentazon a 720; paraquat a 300 e duas testemunhas, uma capinada outra sem capina. Os herbicidas foram aplicados na área total da parcela de 10 m^2 com pulverizador mantido a pressão constante de 45 psi por CO_2 comprimido, munido de barra com bico de jato leque 80.03 e consumo de 300 L ha^{-1} de calda. A avaliação dos tratamentos foi realizada no dia da aplicação em 11.10.90, quando as plantas daninhas tinham de 2 a 6 folhas, aos 7 e 15 DAA, com base na escala visual em porcentagem considerando-se como eficiente o índice de controle igual ou superior a 80%. Os resultados mostraram que as espécies *Brachiaria plantaginea*, *Cenchrus echinatus*, *Digitaria horizontalis*, *Eleusine indica* e *Sida rhombifolia* foram controladas com eficiência pelo herbicida bentazon + paraquat a 90 + 144 aos 15 DAA. O herbicida paraquat, também foi eficiente no controle dessas espécies com exceção de *S. rhombifolia* enquanto bentazon só controlou essa espécie. As injúrias causadas pelos herbicidas na cultura de amendoim, cv. Tatu persistiram por 7 DAA, porém na avaliação dos 15 DAA as plantas estavam quase normais não influenciando a produção.